

# EVANGELHO DE JOÃO

Pe. Deolino Pedro Baldissera  
Curso Bíblico – Paróquia Nossa Senhora Aparecida  
Moema, São Paulo - SP

## 1. QUEM É O AUTOR DO EVANGELHO DE JOÃO.

---

É difícil dizer com certeza quem escreveu o Evangelho de João. Na versão que temos hoje parece ser fruto de uma “escola joanina”, ou também chamada “a comunidade do discípulo amado”. Atribui-se ao discípulo amado, o apóstolo de Jesus (João). Há maior concordância entre os estudiosos de que o Evangelho de João, como o temos hoje, foi sendo escrito aos poucos, provavelmente em base a algum escrito ou pregação (tradição oral) do apóstolo João. A versão que temos do evangelho pode ser datada em torno do ano 95-100 dC, teria sido escrito em Éfeso (Ásia Menor) em grego.

## 2. QUEM SÃO OS DESTINATÁRIOS DO EVANGELHO?

---

Os destinatários do Evangelho são os que pertencem à “**comunidade do discípulo amado**” compunha-se no início de Judeus convertidos, pois via Jesus de modo tradicional. Ou seja, como Mestre (Rabi) (Jo.1,38), O Messias (1,41), o prometido por Moisés e pelos Profetas (Jo 1,45), o Filho de Deus, o rei de Israel (1,49).

A comunidade cresceu e incorporou outros grupos. Um desses grupos está em conflito com a instituição judaica – provavelmente os samaritanos (4,3-42). Com o passar do tempo a comunidade incorporou também pagãos que se converteram à fé em Jesus. Em Jo 12,20-22 há “gregos” (pagãos) que querem ver Jesus. Além disso o Ev. de João procura explicar certas palavras estranhas à cultura grega, por exemplo Rabi (1,38), Messias (1,41), Cefas (1,42).

Pode-se dizer que o Evangelho de João antes de ser escrito foi experimentado (vivido) pela comunidade durante mais ou menos 60 anos.

## 3. ESTRUTURA DO EVANGELHO DE JOÃO.

---

Há diversos esquemas utilizados para a leitura de conjunto do Evangelho de João. Aqui vamos nos referir somente a uma que é a seguinte:

**PRÓLOGO** (1.1-18)

**I PARTE: O LIVRO DOS SINAIS** (1,19-12,50)

Esta primeira parte pode-se dividir em “DUAS SEMANAS”

**PRIMEIRA SEMANA** (1,19-11,57)

**1.º DIA** – 1,19-28 – Testemunho de João Batista

**2.º DIA** – 1,29-34 – Continua o ‘Testemunho de João : Jesus é o “Cordeiro de Deus”

**3.º DIA** – 1,35-42 – O testemunho de João suscita o seguimento de Jesus pelos primeiros discípulos e estes testemunham a outros, suscitando novas adesões a Jesus.

**4.º DIA** – (1,43-51) - Jesus vai à Galiléia – Jesus se apresenta e chama Felipe; este se encontra com Natanael e leva até Jesus e depois este também segue Jesus.

**6.º DIA** – (2,1-11) = INÍCIO DOS SINAIS DA VIDA

**1.º Sinal** (2,1-12) : O casamento em Caná : é o primeiro sinal de Jesus. Todos os outros sinais acontecem dentro de um “sexto dia” simbólico. O objetivo do Evangelho de João é claro. De acordo com o Gênesis 1, a criação aconteceu no espaço de uma semana. No sexto dia Deus criou a humanidade à sua imagem e semelhança (Gen. 1,26-27). No Evangelho de João o sexto dia começa com o casamento em Caná da Galiléia. Aí surge a nova humanidade, formada pelos que dão sua adesão a Jesus pela fé (Jo. 2,11).

A partir desse “sexto dia” Jesus não descansa até quando tiver consumado toda sua obra (sinais). Isso acontece na cruz, quando diz: “Tudo está realizado” (19,30).

De acordo com o Gênesis 2,2-3, Deus descansou no sétimo dia. Por isso toda a primeira parte do Ev. de João acontece no “sexto dia”.

**2.º Sinal** (4,46-54): A cura do filho do funcionário real ; São os pagãos que aderem a Jesus representados pelo funcionário real. Para compreender melhor o significado disto veja-se o objetivo do evangelho de Jo. Veja-se 20,30-31.

**3.º Sinal** (5,1-9) : A cura do paralítico. O resultado desse sinal é duplo: o paralítico crê em Jesus e testemunha diante das autoridades dos judeus; Estas procuram matar a Jesus (5,18)

**4.º Sinal** (6,1-15) : A partilha dos pães. Jesus celebra a Páscoa – festa da libertação – do outro lado do mar da Galiléia, junto com a multidão de doentes. Ele não vai à Jerusalém, pois a Páscoa que aí se celebra não representa vida para o povo. O resultado desse sinal é uma adesão ambígua a Jesus: a multidão quer aclamá-lo rei. Jesus se retira sozinho para a montanha.

**5.º Sinal** (6,16-21): Jesus caminha sobre as águas. Os discípulos se desiludem com Jesus, o abandonam na montanha e tentam voltar à terra da escravidão. Jesus vai ao encontro deles. Eles o querem recolher no barco, mas Jesus não se deixa manipular.

**6.º Sinal** (9,1-41): A cura do cego de nascença. Jesus abre os olhos da humanidade. O cego curado adere progressivamente a Jesus, enfrenta o poder constituído que mantém o povo cego e dependente e é banido da sociedade, mas reconhece Jesus, ajoelhando-se diante dele.

**7.º sinal** (11,1-44): A ressurreição de Lázaro. É o ponto alto dos sinais de vida realizados por Jesus. A morte de Lázaro parece irreversível, mas Jesus o ressuscita. O resultado desse sinal é duplo: muitos judeus acreditam em Jesus (11,45), mas as autoridades religiosas decretam a morte dele (11,47-57).

No prólogo de João se lê: “Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam” (1,11).

## **SEGUNDA SEMANA (12,1-19,42)**

A segunda semana inicia em 12,1, “seis dias antes da Páscoa” dos judeus. Jesus, agora, é como o grão de trigo que morre para dar fruto: “eu garanto a vocês: se o grão de trigo não cai na terra e não morre, fica sozinho. Mas se morre, produz muito fruto” (12,24).

A segunda semana do evangelho de João é a semana que antecede a Páscoa dos Judeus. Porém, para o evangelho de João essa Páscoa não acontece, pois, na hora em que no Templo de Jerusalém começa a matança dos cordeiros pascais, Jesus morre na Cruz. Ele morre no dia da preparação para a Páscoa judaica (19,31) É a Hora de Jesus, a Páscoa do Cordeiro que tira o pecado do mundo (1,29).

Jesus ressuscita no primeiro dia da semana (20,1). É um dia que não termina. Tudo o que segue à ressurreição de Jesus no evangelho de João acontece “no primeiro dia da semana” sinal de que a vitória da vida sobre a morte não tem fim.

## **II PARTE: O GRANDE SINAL (13,1-20,29).**

- O Lava pés (13,1-30)
- O discurso de despedida (13,31-17-26)
- A paixão, morte e ressurreição de Jesus (18,1-20,29)
- Epílogo (20,30-31)

A II parte do Evangelho de Jo. (13,1-20,29) pode ser chamada de “o grande sinal” ou “livro da Glorificação” ou “Hora de Jesus”. Inicia com o Lava-pés, gesto que irá exprimir em que consiste amar até o fim (13,1). Jesus tira o manto e põe um avental, sinal de seu serviço por amor. Tudo o que vem a seguir traz a marca desse amor sem limites e sem previsões: prisão, morte, ressurreição.

- Apêndice (21,1-23) O dia que não termina
- Segundo epílogo (21,24-25)

O Capítulo 21 é um acréscimo posterior

## **4. PARTICULARIDADES DO EVANGELHO DE JOÃO.**

---

### **HORA DE JESUS:**

- Jo. 2,4 – “ainda não chegou minha hora...”
- Jo, 7,30 – não chegou a hora
- Jo, 8,20 – porque ainda não chegou a sua hora.
- Jo, 13,1 - ...sabendo Jesus que chegara a sua hora...
- Jo, 16,32 – Eis que vem a hora e ela já veio...
- Jo, 17,1 -... Pai é chegada a hora...
- Jo. 19, 30...“Tudo está consumado”

### **CONTRASTES DE CONCEITOS:**

- Dia vs. Noite – 3,1-2; 9,4-5; 11,9s.
- Luz vs. Trevas Jo. 3,20s.
- Vida vs. Morte

# EVANGELHO DE JOÃO

Frei Ildo Perondi (ildo.perondi@pucpr.br)

O símbolo de João é a águia, que “voa mais alto para ver melhor”. João não se limita a leis e fatos. É um Evangelho de uma grande espiritualidade, o que não significa que seja um evangelho “espiritualista” ou desencarnado. Ao contrário, ele é também muito histórico. Foi escrito no chão da vida de comunidades que buscavam viver a proposta de Jesus. Por isso, o Quarto Evangelho é fruto da comunidade, se existe vida existe uma comunidade, onde esta vida procura florescer e dar frutos.

Uma figura importante do Evangelho é o “Discípulo Amado”. O verbo Amar é importante no Evangelho de João, porque aparece muitas vezes, e porque João afirma que Jesus amou e “amou-os até o fim” (Jo 13,1), até o ponto de dar a vida pelos seus.

A “palavra chave” do Evangelho de João é VIDA. E, por isso, a frase mais importante está em João 10,10: “Eu vim para que tenham a vida, e a tenham em abundância” (este é o resumo de todo o Evangelho).

## 1. ESQUEMA DESCENDENTE E ASCENDENTE DO PRÓLOGO (Jo 1,1-18)

---

Verbo = Deus (1-2)	Verbo = Deus (18)
Criação (3)	Nova Criação (17)
Humanidade (4-5)	Dom (16)
Batista (6-8)	Batista (15)
Encarnação (9)	Encarnação (13-14)
Não receberam (9-11)	Receberam (12)

## 2. JOÃO E OS SINÓTICOS

---

O Evangelho de João é diferente dos outros três (Sinóticos). João dá uma interpretação mais profunda da vida de Jesus. Exemplo: no milagre do cego de nascença, quando Jesus lhe devolveu a vista (9,1-41). João se pergunta: por que Jesus fez isso? A resposta é: Jesus queria mostrar que veio trazer a luz para a Humanidade. Ele é a luz do mundo. Foi o mesmo Jesus quem falou e provou isso.

O mesmo sucedeu com a ressurreição de Lázaro (Jo 11,1-54). João quer mostrar que Jesus veio para trazer a vida.

João nos ensina como devemos ler os outros três Evangelhos. Não devemos ficar só na superfície das coisas, mas penetrar dentro delas para compreender aquilo que a mensagem quer dizer: ir dentro dos fatos, interpretá-los...

O símbolo de João é a águia. A águia voa alto, para ver melhor, como diz o provérbio “águas paradas são fundas”. Por exemplo, a descendência de Jesus varia e vai mais distante quanto mais tarde se escreve:

- Marcos: Jesus aparece no Batismo e anunciando o Reino (Mc 1,9.15);
- Mateus: Jesus é descendente de Abraão (Mt 1,1ss);
- Lucas: Jesus vem de Adão (Lc 3,23-38);
- João: Jesus está no princípio da vida (Jo 1,1).

Este “no princípio” que encontramos no Evangelho de João, é o mesmo da primeira frase da Bíblia (Gn 1,1). Jesus vêm inaugurar a Nova Criação e Ele pode fazer isso, pois estava presente na primeira Criação.

No Evangelho de João, a primeira semana é muito importante. O Evangelho inicia com uma semana simbólica, onde temos o testemunho de João Batista e a adesão dos primeiros discípulos e a semana tem seu ponto alto no sexto dia (o casamento em Caná da Galiléia).

Algumas diferenças entre João e os Sinóticos:

- João não usa a expressão “Reino de Deus (ou dos Céus)”. Somente duas vezes e sempre no sentido escatológico. João prefere usar a palavra “Vida” como símbolo do projeto de Jesus.
- João usa a palavra “Sinais” e não “Milagres”; “comparações” e não “parábolas”.
- A purificação do templo em João aparece no começo do Evangelho (Jo 2,13-22) e não no fim como nos Evangelhos Sinóticos (Mt 21,12-13; Mc 11,11.15-17; Lc 19,45-46).
- Ao contrário dos Evangelhos Sinóticos, em João os Samaritanos são bem vistos.
- “Judeus” representam o judaísmo oficial; “mundo” representa os romanos. Cuidado com esses dois grupos. “Mundo” pode representar também aqueles que não crêem em Jesus.

### **3. A COMUNIDADE DO EVANGELHO DE JOÃO**

---

A comunidade onde João vive e para quem escreve o Evangelho, é uma comunidade que está levando a sério a vida cristã e a proposta de Jesus. É uma comunidade que está sendo perseguida (época do Apocalipse). Existe o conflito com os judeus (nesta época o cristianismo já foi expulso das sinagogas).

É uma comunidade que vive o amor. Comunidade de irmãos e amigos. “Eu vos chamo amigos” (Jo 15,15). A relação é de igualdade. Não é a relação de “Senhor x servo”; mas pessoa x Deus. Não é pai x filho, mas um Deus paternal. Amigo x Amigo.

Não há discriminação na comunidade. Existe a assembléia, onde todos devem ser iguais. Exemplo disso é o texto de Jo 15. Jesus é a videira e todos são os ramos. Os ramos são iguais.

A comunidade deve ser “Testemunha”. Quem escreve é o “Discípulo Amado” que deu testemunho dessas coisas e que as escreveu. Mas a comunidade também deve confirmar: “E nós sabemos que o seu testemunho é verdadeiro” (Jo 21,24).

### **4. A “HORA DE JESUS”:**

---

João nos conduz à “hora” de Jesus em duas etapas. Na primeira, ele narra os “sinais” que Jesus fazia e que demonstravam, para quem estava disposto a crer, que Jesus é o Enviado do Pai (cap. 1-12). “Minha hora ainda não chegou” (2,4)...

Na segunda etapa, ele descreve a “hora” de Jesus, quando Jesus mostra a glória de Deus, o rosto do Pai, indo até o fim da sua missão (cap. 13-20). “Pai, é chegada a hora” (16,2); “Vem a hora, e já chegou” (16,32). A palavra “hora” aparece 26 vezes neste Evangelho.

## **5. OS CONTRASTES:**

---

- |                        |                                 |
|------------------------|---------------------------------|
| - do lado de Deus      | - do lado oposto; do outro lado |
| - Deus                 | - mundo (romanos ou o judaísmo) |
| - “de cima”; “do alto” | - “de baixo”; “daqui”           |
| - celeste; eterno      | - terreno; perecível            |
| - espírito             | - carne                         |
| - luz                  | - trevas                        |
| - vida                 | - morte                         |
| - verdade; fidelidade  | - mentira; incredulidade        |
| - liberdade            | - escravidão                    |

## **6. TRÊS FIGURAS IMPORTANTES EM JOÃO**

---

- 1) Jo 3,1-21 - Nicodemos: símbolo do novo povo de Deus; / ou dos que tem medo (noite);
- 2) Jo 9,1-41 - O Cego de Nascimento: simboliza a comunidade que não tomou consciência de sua situação de cegueira. Mostra o conflito com aqueles que mantêm o povo na “escuridão”;
- 3) Jo 11,1-57 - A ressurreição de Lázaro: A vida plena da ressurreição já está presente naqueles que pertencem à comunidade de Jesus.

## **7. AS FESTAS (VAZIAS) DOS JUDEUS E A FESTA DA VIDA:**

---

- 2,13 – Páscoa
- 5,1 - Não definida
- 6,4 – Páscoa
- 7,2 - Festa das Tendas
- 10,22 - Dedicção
- 11,55 - Páscoa
- 20 - Ressurreição. É verdadeira festa. As demais são “frias” e já sem sentido.

## **8. OS 7 SINAIS: EXISTE JESUS TRAZ**

---

- 2,1-11 - Bodas de Caná falta de “vinho” – Amor
- 4,46-54- Cura do filho do funcionário doença – Saúde
- 5,1-18 - Cura do paralisado abandono / exclusão – Solidariedade
- 6,1-15 - Multiplicação dos pães fome – Partilha
- 6,16-21- Jesus caminha sobre as águas medo – Confiança
- 9,1-41 - Cura do cego cegueira - Luz / Visão
- 11,1-44 - Ressurreição de Lázaro morte - Vida

## **9. O DISCÍPULO AMADO:**

---

13,23-26 - Na última Ceia  
19,26-27 - Aos pés das cruz  
20,2-10 - Na Ressurreição  
21,7.20.24 - No mar da Galiléia depois da Ressurreição  
1,35; 18,15 - Discípulo anônimo

Mas, quem é este “Discípulo Amado”? Várias hipóteses são propostas: o Apóstolo João, o autor do Evangelho, Lázaro, Maria Madalena, a comunidade...

## **10. AS MULHERES EM JOÃO:**

---

O papel desempenhado pelas Mulheres em João é muito especial (Jo 2,1-12; 4,1-42; 11,1-44; 12,1-11; 16,20-22; 19,25,27; 20,11-18). Isso leva a crer que as mulheres tinham uma função muito importante na comunidade e também nas liturgias. Maria aparece duas vezes somente neste Evangelho. No começo (Jo 2,1) e aos pés da cruz (Jo 19,25).

Jo 4,1-1-42: A Samaritana é levada a perceber que Jesus é o Cristo. Os samaritanos crêem por causa da mulher e em sua oração. A samaritana se torna missionária (4,39).

Jo 11,5 nos diz que Jesus amava Marta, Maria e Lázaro. Em Jo 20,16, Maria Madalena reconhece Jesus quando a chama pelo nome. E em João são as mulheres que vão primeiro ao sepulcro ainda de madrugada (Jo 20,1). Maria Madalena vê o próprio Jesus e vai anunciar aos discípulos (20,18). Torna-se “testemunha” da ressurreição.

## **11. JESUS É O “NOVO MOISÉS”**

---

É interessante ver como no Evangelho a figura de Jesus é apresentada como sendo um novo Moisés. Já segundo Dt 18,15.18-19 havia a promessa que Deus enviaria um Profeta maior que Moisés. Em Jesus se cumpre esta promessa. Ele é o profeta por excelência (Jo 6,14; 7,40.52). Da mesma forma como Moisés trouxe os 10 Mandamentos, Jesus traz o Mandamento novo: o Amor e pede que nos amemos uns aos outros como ele nos amou (Jo 13,34-35; 15,12-17). A Moisés Deus havia revelado seu Nome: “Eu Sou” (Ex 3,14). Jesus assume este Nome (veja abaixo) e revela ainda o rosto divino de Deus que é também Pai (Jo 17,1.11.24-25). Por isso, diante de Deus nós devemos agir e obedecer, não como escravos, mas como amigos (Jo 15,15; 8,34-36). Assim como Deus agiu através de Moisés, Jesus também realiza os sinais para mostrar que sua obra é de Deus.

## **12. “EU SOU”**

---

Jesus, que também era hebreu, utilizou para si o mesmo verbo com o qual Deus se manifestou em Ex 3,13-14. É importante analisar esta expressão no Evangelho de João. O evangelista conhece a fundo o AT, conhece a cultura e a religião hebraica. Por isso, neste Evangelho, é interessante ver como o verbo “ser” é muito freqüente. E nos interessa muito que em João por três vezes<sup>1</sup> (número da unidade) Jesus utiliza para si a expressão “EU SOU” sem que tenha algum complemento (Jo 8,24.28; 8,58; 13,19)<sup>2</sup>.

---

<sup>1</sup> Consideramos Jo 8,24 e depois 8,28 uma única vez, pois é uma repetição dentro do mesmo contexto.

<sup>2</sup> No Evangelho de João aparece ainda várias vezes a expressão “Sou eu” (Jo 4,26; 6,20; 7,28; 8,16; 9,9; etc), mas não no sentido forte como nesses três casos.

Outra constatação importante é que quando Jesus usa o complemento ao verbo, o faz por sete vezes. Ou seja por sete vezes (o número perfeito) Jesus diz o que Ele é!

- 1) Eu sou o Pão da Vida (6,36.41.48.51);
- 2) Eu sou a Luz do mundo (8,12; 9,5);
- 3) Eu sou a Porta (Jo 10,7.9.11.14);
- 4) Eu sou o Bom Pastor (Jo 10,11.14);
- 5) Eu sou a Ressurreição e a Vida (Jo 11,25);
- 6) Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida (Jo 14,6);
- 7) Eu sou a Videira Verdadeira (15,1.5).

### **13. OUTRAS “PALAVRAS-CHAVES” EM JOÃO:**

---

- a) O “Testemunho”, vem do grego: marturia. Importante ver quem é que dá Testemunho e de quem é que dá “Testemunho”.
- b) No Evangelho de João existe uma “procura”, um “encontrar”. Sublinhe estas palavras.
- c) O verbo “entregar” é significativo: quem entrega o que, quem...
- d) O “Julgamento” é importante em João.
- e) Os verbos “crer e acreditar” são muito freqüentes e muito bem empregados.
- f) A “glória” de Jesus e todas as expressões do verbo “glorificar”.
- g) O Verbo “amar” e o substantivo “amor” aparecem tantas vezes!
- h) Verbos: “conhecer”, “ver”, “permanecer”...
- i) A “vida eterna”.

### **14. DIVISÃO DO EVANGELHO:**

---

Prólogo: 1,1-18

I PARTE: O Livro dos Sinais: 1,19–12,50

II PARTE: O Grande Sinal: 13,1–20,29

Epílogos: 20,30–21,25

### **15. O “MUNDO”**

---

A palavra “mundo” no Evangelho de João tem um sentido especial. Significa quem é contra Jesus. Podem ser os chefes dos judeus, os romanos ou aqueles que não crêem. Em geral é negativa (6 vezes em Jo 15,18-19; 18 vezes em Jo 17).

### **16. Autor:**

---

É muito difícil encontrar uma afirmação segura sobre quem seria o autor deste Evangelho. As tradições mais antigas e Irineu de Lião afirmam ser o Apóstolo João, daí também provém o nome. Mas durante a história encontramos mais de vinte hipóteses, inclusive Lázaro, Maria Madalena...

Outra possibilidade seria que o Evangelho tenha sido escrito em várias etapas e depois alguém tenha feito a redação final. Para o povo das nossas comunidades o mais importante é o texto do Evangelho, que é tão bonito e profundo, e saber que foi escrito por um “discípulo amado de Jesus”!



Nunca vamos saber ao certo quem foi seu autor.